



Natura pintada

Desponta no horizonte o sol doirado
iluminando a vastidão da terra.
Enche de luz o mar, o campo, a serra,
dá graça, vida e luz ao povoado.

Que lindo, ver o campo em sol banhado!
Tanta beleza a natureza encerra!
Mas se os astros revoltos fazem guerra,
O quadro é bem diferente, é mal pintado.

Ruge o trovão, e a forte chuva, cai;
inunda o campo e estraga todo o trigo
que nos daria o pão para comer.

E o pobre sementeiro bem triste vai
ver se encontra no lar um peito amigo
que lhe dê a ategria de viver.

Mantas Massano

Sequelas da "Descolonização Exemplar"

por JOMAFE

Lourenço Marques da minha saudade!

Quem algum dia esteve naquela lindíssima cidade da costa do Índico, não pode deixar de ter saudades. Eram muitos os seus atractivos:

— As suas ruas e avenidas muito bem delineadas, onde não havia curvas e tudo era esquadria: a «24 de Julho» com os seus 7 quilómetros de extensão e as suas duas faixas de rodagem, separadas por canteiros com árvores, que nos fazia lembrar a nossa «Lourenço Peixinho»; a «Pinheiro de Chagas» com os seus 5 quilómetros e três faixas de rodagem, em que a central, com largura para 7 filas de trânsito, era separada das laterais por canteiros, e que no total, incluindo os passeios, tinha a largura dum campo de futebol;

— O museu «Álvares de Castro», com a sua grande colecção de animais embalsamados e de fenómenos repositórios, era um grande repositório de história natural;

— O jardim «Vasco da Gama» com os seus lindos recantos e a sua exuberante flora sub-tropical;

— O mercado «Vasco da Gama» de uma fartura jamais vista em qualquer outro: todas as variedades de fruta, desde a europeia à tropical, onde havia uvas todo o ano, assim como de todas as outras, desde os morangos às cerejas, na sua quase totalidade provenientes da África do Sul, onde a época frutífera coincide com a da Europa, ao contrário de Moçambique; a fartura de peixe e de crustáceos, que uma eficiente frota de pequeiros, na sua maioria de póveiros, mantinha sempre bem abastecido, e, tal era a fartura que, por exemplo, o linguado era vendido a 40\$00 o quilo, e o camarão oscilava

dos 20\$00 aos 50\$00, conforme o tamanho. São agora os barcos soviéticos e até espanhóis que exploram aquela enorme riqueza da costa moçambicana. Agora, para os comer, temos que os comprar bem caros, àqueles países.

Estou a lembrar-me de um padeiro que era costume postar-se junto duma das portas laterais do mercado, vendendo pão tipo regional à base de milho. Despertando-me curiosidade, perguntei-lhe de onde era ele, tendo em mente que a região de Aveiro, em especial a zona de Cacia e Angeja, tem padeiros espalhados por todo o país e até pelo mundo. Até os navios de passageiros e mercantes, do que foi a nossa frota, os tinham. Pois não me havia enganado, ao verificar que, o nosso homem, era de Eixo.

Muitos outros motivos nos provocam saudades, até a cerveja «Laurentina» e «2 M», com as suas «bazucas» (garrafas de 1 litro), que o calor próprio daqueles climas fazia consumir em larga escala, mas, o que mais me ficou gravado na memória, foi a alta eficiência do Rádio Clube de Moçambique. Até à data, ainda não encontrei nenhuma estação emissora que o suplantasse: Tinha três programas em português — um deles comercial e outro cultural — a que se juntava um programa sul-africano de 24 horas por dia. Além disso, fazia emissões em onze dialetos nativos, com locutores especialmente preparados para o efeito. A sua famosa orquestra, os seus artistas privativos e as músicas do valoroso maestro Artur Fonseca (presentemente a viver em Angra do Heroísmo), tudo isso lhe dava um grande nível artístico. Foi lá que se revelou essa talentosa cançonetista, Natércia Barreto, que era então a «coque-

luche» de Moçambique. Que grande valor se perdeu para o panorama artístico português. Encontra-se agora radicada na África do Sul, onde se refugiou. Muitos outros artistas famosos, cujos nomes a minha memória já falhou, no entanto, consigo ainda lembrar-me da Maria Adalgiza e da Manuela Arraiano. Um locutor do RCM ainda faz ouvir a sua voz na antena 1 da RDP e RTP, que é o António Luís Rafael.

Dois programas havia que muito me tocaram: a «Voz da Selva», de Augusto Silva, e a crónica dominical de Manuel Luís Pombal, que fazia lembrar, salvo as devidas proporções, as de Vitorino Nemésio. Foi tal a simpatia que me despertou este último, que cheguei a desejar travar conhecimento com ele, o que não chegou a proporcionar-se. Estava já na Metrópole (fins de 71), quando ouvi a notícia do seu passamento. E que dizer daquele vibrante encerramento da estação, às 24 horas, com invocações, que faziam lembrar as que são feitas, quando se reza o terço (em que ninguém é esquecido, principalmente os ausentes e os que levam uma vida mais cheia de perigos), tendo como música de fundo o «toque de silêncio». Era realmente emocionante e me fazia arrepiar todo o corpo,

de tal maneira se tornava comovente, e, a que a voz do locutor sabia dar um efeito muito especial. Por fim, já num toque de humor e boa disposição, havia o programa do «Parafuso» e as rábulas do José Bandeira com a Milú dos Anjos.

Resta acrescentar que estas recordações se reportam aos finais da década de 60 e princípios da de 70.

E, acabando como principiei: «Lourenço Marques (Moçambique) da minha saudade!»

Quando eras administrada por aqueles a quem os «patriotas portugueses» apodavam de exploradores, ninguém aí morria de fome, e agora, és o país do mundo onde diariamente morre mais gente, em especial crianças, à mingua de alimentos. Numa população inferior à de Portugal, estão a morrer à fome 3 milhões de pessoas, e isto conforme confessam os responsáveis por aquela República Popular.

MALDITA POLÍTICA

A ambição política pessoal absorve forças incalculáveis de que a nação tanto precisa; e esta ambição insaciável alimenta uma febre que consome inutilmente a pátria fraccionada.

Le Père Didon



VIDA

LINHA ABERTA:

aos pedidos solicitados, e prestar apoio a uma campanha mais geral de prevenção primária nos meios de comunicação social.

A Linha Aberta não pretende substituir ou sobrepor-se a nenhum outro serviço já existente. Não vai dar preferência a nenhuma instituição em detrimento de outras. Pelo contrário, ao utente serão fornecidas as características das várias instituições que lhe poderão eventualmente dar uma resposta adequada ao seu problema, cabendo ao utente a responsabilidade de optar por uma delas.

Este serviço funciona em dois centros: um no Porto (telefone (02)491212) e outro em Lisboa (telefone (01)576657), prevendo-se um alargamento a outras capitais de distrito, caso venha a justificar-se. Os centros funcionam de Segunda a Domingo, das 12 às 24 horas, sendo o atendimento asse-

O que é, quais os seus objectivos

gurado por técnicos especializados na área das Ciências Humanas.

Pode recorrer ao serviço toda e qualquer pessoa, sem a obrigatoriedade de se identificar, assegurando-se assim o anonimato (incluindo o do técnico que atende as chamadas).

As informações disponíveis ao público vão desde o que é uma droga, tipo de drogas e sua acção no organismo humano, toxicodpendência e SIDA, características das instituições existentes (pressupondo-se uma acção de triagem antes do encaminhamento), drogas ilícitas/drogas lícitas, informações jurídicas, etc.

A importância deste serviço insere-se fundamentalmente na sua acção preventiva, no encaminhamento que realiza, e na recolha e tratamento de dados que possam tornar mais claro o fenómeno do uso/abuso de drogas. P. V.

O Projecto Vida fala consigo pela Linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

A melhor maneira de levar a vida a sério... é levá-la a rir

O político:

- Finalmente, vamos ter melhor educação;
- Finalmente, vamos dispor de melhor saúde;
- Finalmente, vamos contar com uma melhor segurança social;
- Finalmente, vou acabar com a corrupção;
- Finalmente, vou conseguir mais e melhores empregos;
- Finalmente, vou estabilizar os preços e fixar a inflação em 6%.

O popular:

- Sim? E quando é que vamos ter o «finalmente»?

Qualquer semelhança entre as promessas demagógicas do político e a nossa situação actual é, obviamente, puríssima coincidência.

(Texto extraído e adaptado do Almanaque Popular Católico — edição de 1989)

Lúcio Lemos

AVEIRO

A Junta de Freguesia da Vera-Cruz promove a III Semana Cultural

A Junta de Freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, promove, de 30 de Novembro a 4 de Dezembro, a sua III Semana Cultural, demonstrando mais uma vez que «A riqueza dum povo é tudo o que faz parte da sua vida».

No dia 30 (quarta-feira), pelas 18,30 horas, efectua-se a sessão de abertura, no salão da Junta de Freguesia, sendo inaugurada uma Exposição Fotográfica de João Salgueiro e Joaquim Félix, que estará aberta ao público todos os dias, das 9 às 18 horas; e pelas 21,30 horas, o Grupo de Teatro «A Barraca» interpreta a peça «O Baile», no Pavilhão das Feiras (Café Concerto).

No dia 2 de Dezembro (sexta-feira), pelas 21,30 horas, no Teatro Aveirense, espectáculo de Ópera, com coros e árias de óperas célebres, apresentado pelo Círculo Portuense de Ópera e interpretação dos solistas Palmira Troufa e Rui Taveira e o pianista Jaime Mota, sob a direcção musical de José Luís Borges Coelho.

No dia 3 (sábado), pelas 16 horas, haverá um concerto pela Banda Amizade, no Largo da Praça do Peixe.

E no dia 4 (Domingo), será o último dia da III Semana Cultural, efectuando-se no Pavilhão das Feiras, a partir das 14,30 horas, a Tarde da Criança, com o «Bando dos Gambozinos»; e pelas 16 horas, na Igreja da Vera-Cruz, terá lugar um Encontro de Coros, com a participação do Grupo Coral da Vera-Cruz, do Coral Polifónico de Aveiro, do Orfeão de Viseu e ainda de um Grupo Coral de Pontevedra (Galiza — Espanha), encerrando assim o programa desta iniciativa da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

De assinalar que os únicos espectáculos pagos são a peça de teatro «O Baile» e a «Noite de Ópera».

Santa Joana

Na recente deslocação a Roma, Monsenhor João Gaspar, Vigário Geral da Diocese, manteve vários contactos em ordem a estudar-se a possibilidade de ser retomado o processo de canonização da Princesa Santa Joana, suspenso desde 1756.

Conversou demoradamente com o Padre José Inocêncio Venchi, Postulador Geral da Ordem Dominicana e com responsáveis da Sagrada Congregação para as Causas dos Santos.

Monsenhor João Gaspar esteve também no Arquivo Secreto do Vaticano para estudar a documentação existente sobre a Princesa.

Congresso Diocesano em Conferência de Imprensa

No próximo dia 5 de Dezembro, pelas 17 horas, realiza-se uma Conferência de Imprensa na Sala de S. Domingos (junto à Sé).

Estarão presentes o Sr. D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, e a Comissão Organizadora do Congresso Diocesano dos Leigos que darão pormenores sobre os seguintes pontos:

- Comemoração dos 50 anos da Restauração da Diocese;
- Congresso Diocesano dos Leigos;
- Outros temas de interesse diocesano.

Horários do comércio no mês de Dezembro

Os comerciantes de Aveiro reuniram-se recentemente com o fim de decidirem quais os horários a praticar durante o mês de Dezembro, tendo em conta a época natalícia.

Nessa reunião foram igualmente debatidas duas propostas acerca da abertura, ou não, dos estabelecimentos comerciais nos próximos feriados, dias 1 e 8 de Dezembro. Imperou a falta de consenso, uma vez que nenhuma das duas propostas conseguiu reunir a maioria, ficando decidido que cada uma das partes iria praticar o horário que apoiava.

Por essa razão, os comerciantes que defenderam a abertura dos estabelecimentos nos dias de feriado mantêm essa opinião, pelo que, nos dias 1 e 8, se encontram abertos ao público, praticando o horário normal da semana.

Nos sábados de 3, 10 e 17 os estabelecimentos funcionam das 9 às 19 horas; nos dias 21, 22 e 23 o comércio mantém-se aberto das 9 às 23 horas; e no sábado, dia 24, véspera de Natal, os estabelecimentos comerciais vão funcionar das 9 às 17 horas.

Está igualmente previsto o encerramento do comércio nos dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Quanto ao facto de os estabelecimentos estarem ou não abertos à hora do almoço, ou do jantar, depende de um possível acordo entre a entidade e os empregados.

Banda do Cidadão realiza conteste

O Grupo Internacional «DX — A Conquilha», sediado em Aveiro, tem no ar, desde o último dia 20, o seu primeiro conteste internacional.

A iniciativa, que conta com o apoio da Região de Turismo da Rota da Luz, e que está em funcionamento até ao próximo dia 20 de Dezembro, pretende levar o nome da nossa região a todo o mundo, usando a frase chave «Rota da Luz mar e serra, é encanto que seduz».

Dr. José Hermano Saraiva em Aveiro

No próximo dia 5 de Dezembro, pelas 21,15 horas, no Salão de Festas do Seminário de Aveiro, o Centro Universitário Fé e Cultura organizará uma «Conversa com...» o Dr. JOSÉ HERMANO SARAIVA.

O conhecido historiador estará à disposição da Comunidade Universitária, em especial, e da Comunidade Aveirense, em geral, para dar respostas às questões que lhe forem postas.

Falecimentos

Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Cristo

No dia 18 de Novembro, faleceu no hospital desta cidade o sr. Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Cristo, de 43 anos, casado com a sr.ª D. Maria Emília Queirós de Oliveira Rebocho de Albuquerque Cristo; pai de José António, João Manuel e Francisco Manuel Queirós Cristo; filho da sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho Caldeira de Sousa Branco Freire de Andrade e Albuquerque Cristo e do saudoso Dr. António de Almeida Silva e Cristo; irmão dos srs. António Leopoldo Rebocho

A Freguesia de São Bernardo presta justa homenagem ao seu Pároco Padre José Félix de Almeida

No dia 5 de Janeiro próximo, completam-se 25 anos sobre a vinda do Padre José Félix de Almeida para Pároco de São Bernardo.

No sentido de comemorar esse marco tão importante para a Freguesia e, mais ainda, homenagear o Homem que, durante os 25 anos de permanência na nossa Terra norteceu sempre a sua actuação pelo espírito de servir a comunidade (tendo, inquestionavelmente, contribuído para o desenvolvimento, a todos os níveis, das nossas gentes), a População de São Bernardo leva a efeito, de 8 de Dezembro de 1988 a 8 de Janeiro de 1989, várias iniciativas de índole cultural, entre as quais se destaca o «PRÉMIO LITERÁRIO PADRE JOSÉ FÉLIX DE ALMEIDA».

Este Prémio, organizado pela Comissão Responsável pelas iniciativas a desenvolver, tem o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e visa promover e estimular o poder criativo e o gosto literário.

A ele poderão concorrer pessoas de todas as idades e residências, nas modalidades de Poesia e Prosa.

Os trabalhos a apresentar a concurso terão que estar relacionados com a vida e obra do Padre Félix e têm como limite máximo 10 páginas de formato A4. Deverão

ser entregues em cinco exemplares, inscritos com pseudónimo, até ao dia 20 do próximo mês de Dezembro, na Junta de Freguesia de S. Bernardo, na Sede da Sociedade Musical de Santa Cecília, no Centro Desportivo de S. Bernardo ou na Fanfarras do Centro Paroquial, ou então enviados pelo correio para Prémio Literário Padre José Félix de Almeida — a cargo da Junta de Freguesia de São Bernardo — 3800 Aveiro.

Os concorrentes serão divididos em três escalões etários: A, B e C, que incluem, respectivamente, concorrentes com idade até aos 12 anos, entre os 13 e os 15, e superior a 16 anos.

Para cada uma das modalidades (prosa e poesia) serão atribuídos dois prémios, com os valores de 10 mil e cinco mil escudos para o escalão A; 20 mil e 7.500 escudos, para o escalão B; e 30 mil e 12.500 escudos, para o escalão C.

Os prémios serão atribuídos por um júri constituído por três elementos, um professor da Universidade de Aveiro e duas professoras da Escola Secundária José Estêvão, que apresentará publicamente as suas decisões até ao dia 30 de Dezembro. Os originais que este júri considerar reunirem qualidades apreciáveis poderão ainda ser distinguidos com menção honrosa.

No entanto, a Comissão Responsável reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios no caso do júri entender que nenhum deles reúne os requisitos necessários.

Os prémios serão posteriormente entregues aos candidatos distinguidos ou às pessoas por quem se fizerem representar, numa cerimónia no decorrer do Sarau Cultural, durante o qual serão apresentados alguns dos trabalhos seleccionados pelo júri ou fragmentos dos mesmos.

Manuel da Graça Moreira Duarte (Manuel dos Jornais)

Após prolongado sofrimento de pertinaz doença, faleceu no dia 19 de Novembro, na sua residência desta cidade, o nosso prezado amigo sr. Manuel da Graça Moreira Duarte, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Maria Irene Simões das Neves; irmão do sr. Feliciano Moreira Augusto Duarte, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda das Neves Lopes Duarte, e da sr.ª Dr.ª D. Maria do Céu Moreira Augusto Duarte Neto, casada com o sr. João Manuel Gonçalves Neto; e filho do saudoso Duarte Augusto Duarte.

O «Manuel dos Jornais», como era mais conhecido, gozava de geral simpatia no meio aveirense. Foi um dos grandes entusiastas da Banda Amizade (Música Velha), à qual esteve ligado como executante e membro directivo durante vários anos, sendo actualmente vogal da Assembleia Geral da referida Banda, depois de ter sido presidente da Direcção da mesma colectividade.

Natural de Aveiro, o seu nome estava ligado aos jornais por ser agente de todas as publicações desta natureza nesta cidade.

O seu funeral saiu da capela de S. Gonçalinho, após celebração de missa de sufrágio, no dia 21, pelas 16 horas, para o Cemitério Central desta cidade.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira.

A's famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.º da extracção de 4-11-1988:
1.º, 56335 — 2.º, 62860 — 3.º, 60675
N.º da extracção de 11-11-1988:
1.º, 60482 — 2.º, 65338 — 3.º, 752
N.º da extracção de 18-11-1988:
1.º, 4079 — 2.º, 42509 — 3.º, 11365
N.º da extracção de 25-11-1988:
1.º, 45506 — 2.º, 56041 — 3.º, 22909

Terreno para construção

Vende-se em Cacia, em zona de urbanização, no Correguinho, com 118 metros de frente e área de 2.815 m², para construção de vivendas.

Informa a Redacção deste jornal.

proprietário do edifício e dos terrenos.

Em 25 de Outubro de 1955, D. João Evangelista, dada a gravidade daquela situação, nomeou o Padre Félix Coadjutor de Calvão, especialmente encarregado de clarificar toda a problemática relacionada com aquele caso, em ordem a ser criado o Seminário Menor da Diocese de Aveiro.

Apesar da complexidade e exigência dos problemas que se lhe foram deparando, o Padre Félix, com o apoio do já então Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, conseguiu não só legalizar toda a situação, como ainda obter a doação de mais terrenos para o edifício ficar com uma quinta.

Como corolário de todo o seu esforço, depois da recuperação e concluídas as obras de alargamento do edifício, em 16 de Outubro de 1960 o novo Seminário de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão foi solenemente inaugurado por D. Domingos da Apresentação Fernandes, num dia considerado como dos mais importantes e significativos para a Diocese de Aveiro.

Por essas alturas já se viviam, numa outra Freguesia da Diocese (São Bernardo), grandes dificuldades com a construção de uma nova Igreja. As obras, apesar de terem começado, encontravam-se paradas à altura das meias-paredes.

Entretanto, tomou posse o novo Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, a quem a situação vivida em São Bernardo causava grande preocupação.

Assim, D. Manuel, em 31 de Dezembro de 1963, nomeia o Padre José Félix de Almeida como pároco de São Bernardo, cargo de que tomou posse em 5 de Janeiro do ano seguinte.

Começando por realizar um trabalho notável ao conseguir a união de todo o Povo, o Padre Félix desenvolveu, nos últimos 25 anos, com a ajuda da Comissão Fabricqueira, do Povo e de inúmeros Amigos, uma obra grandiosa e exemplar que, presentemente, se assume de inquestionável importância para o desenvolvimento e para o bem-estar da População.

Durante estes 25 anos, em resumo, concretizaram-se em São Bernardo as seguintes obras, nas quais o Padre Félix teve um papel líderante:

- Nova Igreja;
- Centro Paroquial;
- Cemitério;
- Posto Médico;
- Adro;
- Campo de Jogos e Balneários;
- Sede da Fanfarras;
- Residência Paroquial;
- Casa Mortuária;
- Criação da Freguesia Civil.

Todas as obras realizadas se assumem de incomensurável alcance comunitário, como por exemplo o Centro Paroquial de São Bernardo, onde funcionam as seguintes Secções: Centro de Bem-Estar Infantil (Infantário e Jardim-Escola), Música, Desporto, Teatro, Cinema, Biblioteca, Bar e Sala de Jogos, Ocupação de Tempos Livres, etc..

Para além do aspecto material, a proficuidade do seu trabalho pastoral foi igualmente grandiosa e exemplar.

A sua palavra cordata e amiga, o seu elevado sentido de união, a sua permanente disponibilidade para os mais desprotegidos, a sua perspectiva dialógica da vida em comunidade, são leves traços de uma vida que sempre se pautou pela mais rigorosa fidelidade a um belo ideal — servir o seu semelhante.

A toda a sua extraordinária obra é imamente um elevado espírito de servir o outro, de lutar pela sua dignificação e pela sua realização, enquanto ser humano.

O industrial Manuel Pirona vai receber dos seus amigos a medalha de ouro

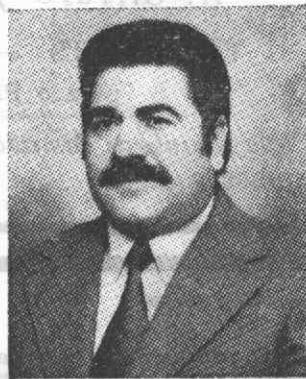
A exemplo dos anos anteriores, o nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), conceituado industrial de carpintaria no Viso, freguesia de Santa Joana, promoveu no dia 9 de Outubro findo mais uma festa de confraternização pela passagem do seu 56.º aniversário natalício, que ocorreu no último dia 8, e para comemorar também o 29.º aniversário da sua indústria fabril, tendo convidado grande parte dos seus amigos: vendedores, fornecedores, colaboradores e operários. Assim, cerca de duas centenas de pessoas se reuniram no almoço, servido nas suas amplas instalações oficiais.

O convívio decorreu normalmente. Manuel Damião, que conduziu o protocolo, como é hábito, depois de se referir ao falecimento de dois companheiros do convívio, propôs que finalmente seja oferecida no próximo ano a Manuel Pirona uma medalha de ouro para comemorar o seu 30.º aniversário industrial, de acordo com a sugestão lançada há dois anos pelo sr. Dr. Oscar Neves. Porque mereceu caloroso apoio de todos os presentes, Manuel Damião distribuiu desde logo fichas de inscrição.

A seu tempo, usaram da palavra os srs. Dr. Araújo e Sá, Manuel Cabral Monteiro, Carlos Manuel Gamelas, José Venâncio, Dr. Fernando de Oliveira, Prof. Celso Baptista dos Santos, vereador da Câmara Municipal de Aveiro, e por último o aniversariante a agradecer a presença de todos e as palavras que lhe dirigiram de muito estímulo e encorajamento.

No fim do convívio foram recolhidos vários donativos e posteriormente outros nos foram entregues para concretização da atribuição da referida medalha de ouro.

Para depósito dos donativos, foi aberta a Conta N.º 21737843.01, no Banco Borges & Irmão, em Cacia, e até agora, além de várias inscrições, foram recebidas as



Manuel Ferreira dos Santos (Pirona)

seguintes importâncias:

Dr. António Mota Figueiredo	5.000\$00
Fernando Costa (Fermelã)	5.000\$00
Dr. Fernando de Oliveira	3.000\$00
Dr. Oscar Neves	3.000\$00
Hermínio Moreira Dias	3.000\$00
Nelson Manuel Vieira Pinho	2.000\$00
João Rocha	2.000\$00
Mário Ferreira Couto	2.000\$00
António Ferreira dos Santos	2.000\$00
Alfredo Santos	2.000\$00
Américo Bingre Lopes Almeida	1.500\$00
Dr. Francisco Araújo e Sá	1.000\$00
Manuel Santos Campolargo	1.000\$00
José António Correia	1.000\$00
António Pires dos Santos	1.000\$00
Álvaro Ventura Quatorze	1.000\$00
Amável Lameiras	1.000\$00
Adriano Castro	1.000\$00
Domingos Cardoso Figueiredo	1.000\$00
Manuel Vieira Azevedo	1.000\$00
José Lemos Marques Rodrigues	1.000\$00
José Pinto Leal	1.000\$00
António Ribeiro Martinho	1.000\$00
Elmano Lopes Ramos	1.000\$00
Álvaro Gomes da Silva Neves	1.000\$00
Evaristo Marques dos Reis	1.000\$00
Manuel Francisco M. dos Reis	1.000\$00
Aníbal Joaquim Ramalho	1.000\$00
Francisco Pereira	1.000\$00
António Dias Ferreira	1.000\$00
Manuel Laranjeira Ramos	1.000\$00
João Rodrigues Flamengo	1.000\$00
Eduardo Sousa (Atita)	1.000\$00
Marcelo Marreiros Dimas	500\$00
Carlos Manuel Gamelas	500\$00
João Ferreira Amieiro	500\$00
Valter Pinto Leal	500\$00
José Carlos Pinto Leal	500\$00
Armindo Ribeiro de Almeida	500\$00
Coronel Victor Martins Santos	250\$00
António Gregório Videira	250\$00
A transportar	56.000\$00

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Necrologia

Manuel da Silva Costa

Acometido de um colapso vascular, faleceu repentinamente na manhã de domingo, dia 13 de Novembro, o nosso amigo sr. Manuel da Silva Costa, de 44 anos, vendedor da firma «Lusa-Vouga», natural de Sarrazola e residente em Cacia, na Rua Luís de Camões, casado com a sr.ª D. Regina Dália Marques da Silva; pai dos jovens Marco Jorge Marques da Silva Costa e Carlos Alexandre da Silva Costa; e irmão dos srs. Constantino da Silva Costa, comerciante em Sarrazola; José da Silva Costa, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Ilda Bernardo Costa, moradores na Quintã do Loureiro; e Nelcindo da Silva Costa, casado com a sr.ª D. Maria José Almeida Costa, comerciantes na Torreira; e da sr.ª D. Idalina da Silva Costa, casada com o sr. Tomás António Ferreira de Matos, controlador de empresa, residentes em Cacia.



Manuel da Silva Costa

A sua morte ocorreu na sua residência, poucos minutos após ter chegado de auton.óvel, de verificar um assalto ao estabelecimento de que era viajante, sediado em Cacia, na Rua da República (Estrada Nacional), causando inacreditável surpresa e grande consternação. O extinto gozava de geral estima, pelo que o seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, foi um dos maiores efectuados nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas e na igreja matriz foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. pároco da freguesia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Manuel da Silva Costa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 18 do próximo mês de Dezembro (um domingo), pelas 8,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades da Direcção para o Exercício de 1989;
- 2 — Apreciação e votação do Regulamento do «Agrupamento de Defesa Sanitária (A.D.S.) de Aveiro e Ílhavo»;
- 3 — Participação financeira da Cooperativa numa «Sociedade» de capital misto;
- 4 — Ratificação da participação da Cooperativa na «Hortobelt» — Sociedade de Hortofrutifloricultura do Mercado de Origem da Beira Litoral;
- 5 — Discussão de outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.

A Assembleia Geral efectuar-se-á no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto nos Estatutos, os trabalhos iniciar-se-ão 1 hora depois, com qualquer número de Associados.

Aveiro, 21 de Novembro de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. António José Valente

S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 22 de Novembro, faleceu o sr. António Martins Pereira, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Cacilda Lopes da Silva Martins Pereira, moradores em S. João de Loure, na rua do Carvalho, pai da sr.ª D. Maria Aldina de Oliveira Martins Pereira Ferreira, residente em Tondela, e do sr. Fernando de Oliveira Martins Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Aveirense, de Arlindo Dias Capela.

— E no dia 23, faleceu na sua casa do lugar de Loure, desta freguesia, o sr. Manuel André Dias de Abreu, de 88 anos, viúvo há 15 de Rosa Costa de Oliveira; pai dos srs. André Dias da Costa Abreu, carteiro dos C.T.T. em Angeja, casado com a sr.ª D. Naulila Nunes Navalhas, residentes naquela freguesia; e Alfredo Oliveira Dias Abreu, casado com a sr.ª D. Hermínia Dias Nogueira Valente Abreu, moradores em Loure; avô da sr.ª D. Lília Nunes Abreu Pinho, casada com o sr. João Nogueira Pinho, proprietários do

palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Café Várzea, de Angeja, e dos jovens André Manuel Dias Abreu e Alfredo André Dias Abreu; bisavô do menino Jorge André Nunes Pinho; e irmão da sr.ª D. Maria Dias Sequeira, viúva de Augusto Nunes da Silva, e do sr. Joaquim André Dias Abreu, casado com a sr.ª D. Rosa Melo Abreu, emigrados no Brasil.

O seu funeral realizou-se civilmente, conforme expressa vontade do extinto, no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande manifestação de pesar, fazendo-se representar a Banda Velha União Sanjoanense, com o seu estandarte.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel André Dias de Abreu, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença do seu ente querido e se dignaram incorporar no seu funeral, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta localidade, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Loure (S. João de Loure), 26 de Novembro de 1988

A Família reconhecida

Aluga-se

T2 com garagem, na Rua Luís de Camões — Cacia.
Tratar pelo telef. 931155.

Vende-se

Tricículo «Famel», tipo carricha com diferencial, cabine e carroçaria coberta.
Tratar no Supermercado Cruzeiro — Frossos — telef. 931489.

AVECELCA

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DA CELULOSE DE CACIA

PASSAGEM DO ANO

31/12/88, a partir das 21 horas

Na SEDE DO CCD/PORTUCEL CACIA (SALÃO DOS BILHARES)

Dedicado aos Sócios e Familiares da AVECELCA

MÚSICA = CONVÍVIO = ALEGRIA = RECREIO

Nota: — Os Sócios, além do farnel, devem levar bons discos e boa disposição

De Frossos

Junta de Freguesia. — Por terem renunciado aos seus cargos, deixaram as suas funções os membros do executivo da Junta desta freguesia, eleitos em 1985, respectivamente os srs. Eng.º Fernando António Dias Praça, presidente; Manuel de Jesus Paiva, secretário; e António Lopes de Abreu, tesoureiro.

Por este motivo, subiram ao executivo da Junta de Freguesia de Frossos os membros da Assembleia de Freguesia srs. Jorge da Silva Melo, presidente; António Nunes de Oliveira, secretário; e Carlos Ferreira Aleixo, tesoureiro.

E a Assembleia de Freguesia passou a ter a seguinte constituição: Presidente, D. Otilde Valente Pinho Melo; 1.º secretário, José António dos Anjos Seixas; e 2.º secretário, António Joaquim Lopes Valente Padeiro.

Vende-se

Apartamento T3, em Lisboa, na Rua Conde de Almoater, com Metropolitano a 500 metros, próximo do Jardim Zoológico.

Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Terreno de cultivo, próprio para construção, na Agra, em Cacia, com cerca de 2.200 m2.

Informa a Redacção deste jornal.

XII ANIVERSÁRIO DO = GENAP

(CENTRO ATLÉTICO PÓVOA-PAGENSE)

Pavilhão Gimnodesportivo PÓVOA DO PAÇO

CACIA

De 10 a 18 de Dezembro/88

PROGRAMA

DIA 10 — Às 9 horas, início das Comemorações com uma salva de morteiros.

DIA 11 — Às 9 horas, 1.ª Estafeta do GENAP; 12 horas, Distribuição de prémios; 16 horas, Campeonato Regional de Basquetebol (Cadetes Femininos) GENAP-ILLIABUM; e 17,30 horas, Campeonato Distrital de Basquetebol (Juniore Masculinos) GENAP-SANGALHOS.

DIA 15 — Às 19 horas, Missa por alma dos Sócios e Atletas já falecidos, na Capela da Póvoa do Paço.

DIA 17 — Às 21,30 horas, BAILE oferecido aos Sócios, com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa.

Os Sócios têm entrada com a quota n.º 11, acompanhados da Esposa e filhos menores de 15 anos e é obrigatório a apresentação do cartão.

DIA 18 — Às 10,30 horas, Campeonato Regional de Basquetebol (Iniciados) GENAP-OVARENSE; e às 22 horas, Entrega de troféus aos atletas e equipas do GENAP que mais se evidenciaram na época 1987-88.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 125/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ALFREDO JOSÉ BASTOS SIMÕES, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 154, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA HELENA PINTO BASTOS, da sepultura n.º 2821, do 10.º talhão, do Cemitério Sul de Aveiro, para a sepultura n.º 453, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Novembro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 124/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LISETE DA ROCHA VIEIRA, residente na Rua de Santa Rita, n.º 80, do lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ALVARO SOUSA MORAIS, da sepultura n.º 976, do 4.º talhão, do Cemitério Sul de Aveiro, para a sepultura n.º 3103, do 11.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Novembro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 123/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL DOS SANTOS PEREIRA, residente no Largo do Rossio, n.º 8-2.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro AMADEU TRINDADE FREIRE do jazigo n.º 41, do Cemitério Sul de Aveiro, para o jazigo n.º 67, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para peduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Novembro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 122/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO RODRIGUES DAS NEVES, residente na Rua de S. Bartolomeu — Cabo Luís, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ MARIA DIAS DE MORAIS, da sepultura n.º 1519, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1757, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Novembro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Doze anos de muita saude

Armindo Nogueira da Silva
CACIA — ANGEJA



No dia 1 de Dezembro próximo, passa o 12.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Nogueira da Silva, querido marido da sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia, extremo pai da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos; e avô do sr. José Nogueira Neves dos Santos, todos residentes na Foz do Douro (Porto).

A desolada viúva, sua filha, genro e neto, que recordam com muita saude o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 29 de Outubro findo, faleceu no lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), onde vivia há anos, a sr.ª Maria Vitória Rodrigues de Matos, de 45 anos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, moradores neste lugar, e irmã das sr.ªs Maria Alice Simões Pereira de Matos e Maria Júlia Rodrigues de Matos e dos srs. Francisco e Manuel Rodrigues de Matos, estes moradores na Póvoa. Foi trasladaada no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral para o cemitério paroquial desta freguesia.

— E no dia 13 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel da Silva Trovão, de 52 anos, solteiro, filho do falecido Joaquim Rodrigues Trovão, que foram moradores neste lugar.

Foi trasladaado para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 15, pelas 15 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Angeja

Falecimento. — No dia 27 de Outubro findo, faleceu em França o sr. Joaquim José Garrote Samarro, de 44 anos, viúvo desde 9 de Janeiro de 1987 de Odete Gonçalves da Silva Baptista, esta natural do lugar do Fontão, desta freguesia, e pai dos joyens Maria Paula e José Baptista Samarro.

Os seus restos mortais foram trasladaados para Portugal e chegaram a Angeja no dia 8 de Novembro, realizando-se o funeral nesse dia, para o nosso cemitério.

Pêsames aos doridos.

Churrascaria Tavares

Café Snack-Bar

Rua do Laranjal (junto à G.N.R.) — CACIA

TRESPASSA-SE

Tratar no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 911595

Agência Funerária Capela

A. Silva & J. Valentim, Ld.ª

FUNERAIS — TRASLADAÇÕES

para o País e Estrangeiro

Rua Vicente de Almeida Eça, 39 — ESGUEIRA

3800 AVEIRO Telef. 311304 — 312454

2 anos de inesquecível saude

Celeste de Jesus Batista de Sá

Natural de Cacia e residente que foi no lugar do Rochico (Fermelã)



No dia 21 de Novembro corrente, passa o segundo aniversário do falecimento da nossa querida Celeste.

Para assinalar essa data, o seu marido sr. Artur Domingues de Sá, residente no Rochico, bem como seus filhos Artur, Virginia e José Manuel, ausentes no Canadá, mandam celebrar missa por sua alma no dia 26 de Novembro, pelas 19,30 horas, na capela de S. Bartolomeu, no Rochico, incluindo nesta intenção as almas de suas cunhadas Arminda e Maria, pelos 1.º e 4.º aniversários dos seus falecimentos, todos neste mês de Novembro.

Paz às suas almas e rezemos na convicção de terem alcançado o Reino da Glória.

Encontro de Associações juvenis em Arouca

Numa organização conjunta das Associações juvenis do concelho de Arouca, inscritos no R.N.A.J. (Associação Cultural Jornal Jovem de Alvarenga, Conjunto Etnográfico de Moldes de Danças e Corais Arouquenses, Arda — Associação Recreativa e Desportiva de Arouca, Finisterra — Associação Cultural de Arouca e 2002 Nogueira) vai realizar-se nos dias 10 e 11 de Dezembro de 1988 na vila de Arouca o Encontro de Associações juvenis do Distrito de Aveiro.

Esta realização conta com o apoio do F. A. O. J., Governo Civil e Câmara Municipal de Arouca, tendo um programa vasto, visando discutir e reflectir sobre a situação e os problemas do Associativismo juvenil nas mais variadas dimensões.

Vende-se

Vinha na Fontinha — Angeja, com cerca de 600 videiras novas e 7 leiras de sementeira, inscrita na matriz rústica sob o art.º n.º 1364 em nome de Maria Alice Ferreira.

Tratar com Dionísio Nunes de Pinho ou a mesma — Rua da Agra — Angeja.

Vende-se

Terreno de cultura, no centro do lugar da Póvoa (Cacia), com frente para a Rua José Dias dos Santos e espaço para construção de dois prédios.

Contactar pelo telef. 039-20914 Coimbra.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 49/88

(Em 4 de Dezembro de 1988)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Benfica - Setúbal	1
Porto - Nacional	1
Farense - Sporting	2
Guimarães - Fafe	1
Portimonense - Espinho	x
Ac. Viseu - Penafiel	2
Marítimo - Boavista	1
Belenenses - E. Amadora	1
Leixões - Chaves	x
Beira-Mar - Braga	1
Varzim - Vizela	1
Feirense - Académica	1
Elvas - Estoril	x

Prognóstico para o Concurso N.º 50/88

(Em 11 de Dezembro de 1988)

Este concurso engloba todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

E. Amadora - Benfica	2
Sportings - Belenense	1
Setúbal - Porto	x
Guimarães - Portimonense	1
Espinho - Ac. Viseu	1
Penafiel - Marítimo	1
Boavista - Farense	1
Nacional - Leixões	1
Chaves - Beira-Mar	x
Fafe - Braga	1
Vizela - Rio Ave	x
O. do Bairro - Feirense	2
Juventude - Elvas	1

Noticias locais

Convívio do «Rádio Selecção»

— Voz de Cacia

No próximo dia 18 de Dezembro, o «Rádio Selecção» — Voz de Cacia, vai promover o seu 1.º Convívio, que se efectuará no amplo Pavilhão Gimnodesportivo do CENAP — Centro Atlético Póvoa-Pacense, na Póvoa — Cacia.

No próximo número daremos mais esclarecimentos.

Terreno para construção

Vende-se no Cabeço do Cabo (Alvariza) — Cacia, com a área de 1.300 m².

Informa a Redacção deste jornal.

Aluga-se

Casa em Frossos, com 3 quartos, cozinha, sala e quarto de banho. Tratar pelo telef. 931155 Frossos.

Aneotas

— Mamã — pergunta a pequenita de quatro anos: Os anjos vêm às vezes à terra?

— Sim, claro, minha querida. Um anjo vem, vai-se embora, volta... Por que me perguntas isso?

— Porque o papá diz muitas vezes à criada: «Meu anjo». Ela vai-se embora?

— Sim, minha querida. Amanhã de manhã, muito cedo...

— Será verdade que os cigarros estragam a pele?

— Se é o meu pai ia dando cabo da minha, quando me apanhou a fumar pela primeira vez.